



580 - CONSULTA DE ENFERMAGEM FUNDAMENTADA NOS PRESSUPOSTOS DA TEORIA DO AUTOCUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: PATRÍCIA ROSA DA SILVA (PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE), CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), SIMONE DOS ANJOS CAIXETA PACHECO (PREFEITURA DE PATOS DE MINAS)

INTRODUÇÃO: A consulta de enfermagem, atividade privativa do enfermeiro, deve estar fundamentada em pressupostos teóricos e saberes específicos da enfermagem. No entanto, verifica-se que, em muitos cenários, isso não ocorre. Nas consultas de atenção especializada, a técnica se afasta da teoria, gerando práticas clínicas vazias. No que concerne à consulta à pessoa com estomia, a avaliação da estomia se torna o foco, enquanto déficits e necessidades não são identificados, rompendo com o processo de enfermagem e com o saber científico da profissão. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estomaterapeutas na adoção de consultas de enfermagem fundamentadas nos pressupostos da teoria do autocuidado. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A experiência descreve a vivência de duas estomaterapeutas no atendimento a 20 pessoas com estomia de eliminação intestinal em dois Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada, localizados em Minas Gerais. Previamente, as atividades de enfermagem eram desenvolvidas com base em protocolos institucionais, sem amparo em referencial teórico. Estes protocolos previam a caracterização sociodemográfica e clínica da pessoa com estomia, avaliação da estomia e pele, com vistas à identificação de complicações, além da indicação de equipamentos coletores e adjuvantes. O modelo de consulta de enfermagem foi implementado em março e abril de 2024, como proposta de um projeto de pesquisa vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais. O modelo de consulta fundamentou-se nos pressupostos da teoria do déficit para o autocuidado, com ênfase nos temas: déficits e aptidão para o autocuidado, autonomia e sistemas compensatórios. Utilizaram-se as versões adaptadas dos formulários de avaliação da competência para o autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal e do formulário de avaliação da qualidade de vida da pessoa com estomia City of Hope - Quality of Life- Ostomy Questionary como instrumentos de coleta de dados e sistematização da consulta. Verificou-se que o modelo de consulta fundamentado oferece ao enfermeiro maiores informações para a tomada de decisão, desde a coleta de dados até a avaliação. Ademais, permite identificar as necessidades e hierarquizá-las, diagnosticar problemas e seus fatores relacionados, propor metas factíveis em um contexto sociocultural, intervir de maneira assertiva, avaliar com foco na reabilitação e otimizar os serviços ofertados na atenção especializada. A adoção de um modelo de consulta centrado nas necessidades do paciente e apoiado em um referencial teórico revela o potencial não apenas de avaliar a estomia e suas complicações, mas também de ratificar a enfermagem como ciência, ofertando um cuidado sistematizado, único e com extremo alinhamento às fases do processo de enfermagem, permitindo um cuidado holístico e individualizado. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTOMATERAPIA:** evidencia-se que uma consulta fundamentada em pressupostos teóricos pode fornecer uma base sólida para práticas eficazes, avanços na pesquisa, inovação e colaboração entre generalistas e estomaterapeutas. Além disso, facilita o desenvolvimento de currículos de educação e treinamento em estomaterapia, com foco nas bases científicas da enfermagem, ratificando a essencialidade da especialidade para a construção de serviços de saúde resolutivos, que promovam saúde e reabilitem pessoas com estomias com qualidade de vida.